

Inéditos

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Esta *Relaçam* é, como a precedente, desconhecida de Innocencio, que a não menciona em parte alguma do *Diccionario Bibliographico*. Faz parte da mesma Collecção de *Miscellaneas*, que contém as já publicadas neste logar.

M. R.

RELAC,AM

DO DIA EM QUE AS ARMADAS DE SVA Magestade chegaraõ á BAYA,
& DO QUE SE FEZ ATE VINTE DOUS DE ABRIL, EM QUE SE MANDOU A PERNAMBUCO
DESDE VINTE NOUE DE MARÇO, EM QUE DERAÕ FUNDO NA DITA BAYA.

Vespora de Paschoa, que foraõ vinte nove de Março anchoraraõ as armadas dentro na Bahia defronte da Cidade, & das náos Olandezas mais de tiro de bombardas d'ellas, q̃ eraõ seis de força, & dez, ou doze pequenas.

Dia de Paschoa amanheceraõ quatro nauios, que tinhaõ de preza metidos no fundo pelas popas das náos inimigas.

Entendeose, que a Cidade estaua muy fortificada pelos rebeldes, com hum dique de agoa por hũa banda, que tinhaõ o forte da barra acabado cõ dõze peças de artilharia, & pelas fortificaçoens da Cidade muitas, mas pequenas: que de gente de guerra haueria seis centos Olandezes, quatrocentos Alemães, Franceses & Balloës: quatrocentos, ou quinhentos negros. Entendeose, que Dom Francisco de Moura tinha tam reprimido o inimigo, que estava como incurralado.

A primeira oitaua da Paschoa primeiro de Abril se começou a lançar gente em terra, & artilharia.

A segunda oitaua se chegou a armada mais à Cidade.

A terceira oitaua se começou a fazer faxina, & se ordenaraõ trincheiras pela parte de S. Bento, aonde se alojou o terço de Dom Francisco de Almeida, & o de Dom Pedro Osorio Mestre de Campo Geral, & duas companhias da terra. Da banda do Carmo se alojou Antonio Moniz Barreto, & outras duas companhias de Espanhoes, & outras da terra, & o General Dom Fadrique de Tolledo.

Neste dia estando os Espanhoes da banda de S. Bento fazendo hũas trincheiras com grande calma, se descuidou a gente, que estaua de guarda, de maneira que adormeceu às sombras, sahiraõ da Cidade sinco emboscadas de inimigos

sem serem sentidos, & quando o foraõ, já tinhaõ dado hũa carga de mosquetaria, & se tiueraõ mais animo, podião degolar mil homẽs: acodio a gente, & arremeteo com tanto furor, que não puderaõ elles terse, & deixarão mortos mais de quarenta homẽs, & algũs sesenta feridos, se puzeraõ em fogida, sendo seguidos dos nossos ate as portas, aõde da sua artelharia foraõ mortos o Mestre de Campo Dom Pedro Osorio, & dous Capitaẽs Castelhanos, & o Alferes de Dom Francisco de Almeida. Os fidalgos Portuguezes o fizeraõ valerosamente: entre elles Dom Francisco de Faro, filho segundo do Conde de Faro, enuestio com hũ Olãdes, & não o podendo leuar com o pique, se abraçou com elle, & o catiuou. Dos inimigos morreraõ algũs, & houue outros feridos, de que se não soube o numero, porque hũs & outros se retirarão para dentro: & na mesma noite deste dia houue tres rebates nos alojamentos do Carmo, a que se acodio com toda a promptidão.

A sexta feira, que foraõ quatro de Abril se foy trabalhando nas trincheiras carregãdo faxina os mais nobres, & se tomaraõ quatro Olandezes espias nas noites destes dias, & ja neste tempo tinha o inimigo largado hauia dous dias o Castello de Papagipe.

Sabbado, que foraõ sinco se foy trazendo a artelharia para as trincheiras, tirando por ella todos os fidalgos Castelhanos, & Portuguezes; & virandose hum carro per que tirauão, o Morgado de Oliueira, & o irmão do Monteiro môr, estropiou hũa mão ao Morgado de Oliueira, & pizou algũ tanto a lorge de Mello. Em este dia matou tres homẽs hũa balla do inimigo nas trincheiras do Carmo.

Domingo seis andouse trabalhando nas trincheiras, & carregando faxina no alojamẽto do Carmo, estando o Morgado de Oliueira a hũa genela de hũa casa terrea adonde estaua aposentado o Conde de S. Ioaõ, deu hũa balla, que fez em pedaços hũa perna do Morgado de Oliueira do giolho para cima, de que morreo ao dia seguinte com grande animo.

Segunda feira sete se veo ao campo hum Ingrez, & disse, que com os inimigos estauão duzentos Ingrezes, & com Alemoẽs, que se querião vir para nós, porque os Olandezes os havião leuado á Baya enganados: & tambem se prendeo hũ homẽ da nação, que estaua com elles, que vinha espiar.

Aos oito se passou com mais de cem ballas, que o inimigo tirou às trincheiras.

Aos noue se puzeraõ em arma as companhias do quartel do Carmo, porque desta parte se havião de bater este dia os nauios do inimigo, como se fez com grande danno seu, & delles se viraõ sahir de noite muitos bateis de mortos, & feridos, & elles jugaraõ a sua artelharia com muita continuação, com que nos mataraõ quatro, ou sinco pessoas.

Aos dez pela manhã se veo a nós pela banda de S. Bento hum Frances, de que se entendeo, que os Franceses, & Ingreses estauão quasi reuelados, & que os Olandezes se fortificauão, & que a elles se punhaõ nos perigos, & todo este dia bateo a nossa artelharia os nauios, & forte do mar, & o inimigo nos tirou muitas ballas, de que morreo somento hum homem.

Aos onze se passou o dia em baterias, & jugou muito a artelharia do inimigo, com q̃ nos mataraõ hum capitão da artelharia chamado Felices. Neste dia se passou a nós hũ Alemão, que deu as mesmas nouas, que o Frances haviã dado o dia antecedente, & que ja os Olandezes se temiaõ delles, & havião enforcado hum Frances, & hum Portugues, por sospeitarem, que se querião passar a nós.

Aos doze se passou o dia nas baterias, & se entendeo, que a que se fazia de S. Bento, fazia grande danno ao inimigo.

Aos treze matou a artelharia do inimigo hum soldado.

Aos quatorze se passou o dia em leuar a artelharia às trincheiras do Carmo, & o inimigo atirou em todo elle muitos canhoẽs contra a parte fronteira ao seu dique, onde se comaçauão a laurar trincheiras para os batermos por aquella parte, por onde podem receber maior danno: mataraõ hum homem na compa-

nhia de Dom Alvaro de Abranches, & ficaraõ tres feridos, hum delles sem hũa perna.

Aos quinze foy o General Dom Fadrique reconhecer o posto das Palmeiras, que he o dique acima dito. Este dia se passou todo em acarretar a artelharia às trincheiras do Carmo, & em se leuar hũa ponte para se passar os canhoens, que haõ de ir ao posto das Palmeiras.

Aos dezaseis chegou do Rio de S. Francisco hum filho de Martim de Sã, que seu pay mandou com duas carauelas, & seis canoas, com trezentos homẽs do Rio de laneiro, & do Spirito santo, & delle se entendeo, que estando no Spirito santo foraõ ali oito nãos Olandezas, que vinhaõ de Angola, as quaes tinhaõ ido da Baya: & por não poderẽ fazer effeito em Angola, hião com tençaõ de se apoderarem da capitania do Spirito sancto, & que nella deitaraõ em terra trezentos homẽs com o seu Almirante, & que o dito filho de Martim de Sã na ladeira que vay para a Cidade lhes armou hũa emboscada, & os rôpeo, & os poz em fogida, matandolhe quarenta & sinco homẽs, em que entrou o seu Almirante: & que mandando o dia seguinte o inimigo pelo Rio dentro dous pataxos com quatro lanchas, tornara a dar nelles com as canoas, & lhes tomara hũa lancha, & lhes matara outros quarenta homẽs, & que com esta perda se recolheraõ, & se entendeo, q̃ estes inimigos mandaraõ cometer aos da terra do Spirito santo se querião resgatar algũs Portugueses, que leuauaõ, & que por não terem com que, os inimigos os mataraõ todos, dãdo vida só a dous, mandando por elles ameaçar aos da terra, que antes de poucos dias se hũa governar o Brasil pelo Conde Mauricio.

Aos dezasete se trabalhou nas trincheiras do Carmo fazendo nellas o inimigo grande bateria com a artelharia, & mosquetaria.

Aos dezoito se passou o dia em leuar a artelharia da praya para as trincheiras do posto da Palmeira, & para as que de nouo se leuantaraõ no Carmo; & este dia fez o inimigo danno, & nos mataraõ nas trincheiras das Palmeiras o Capitão Diogo Ferreira Vianez & tres homẽs mais, & feriraõ quatro, ou sinco.

Aos dezanoue continuando as nossas trincheiras do Carmo, & as do sitio das Palmeiras, por quanto o inimigo jugou perpetuamente sua artelharia, & mosquetaria de dia, & de noite, dandonos algũs rebates, nos quaes houue dous feridos.

Aos vinte pela manhã se começou a bater a Cidade das trincheiras do Carmo com seis canhões grossos: o inimigo jugou muita artelharia, mas já à tarde tinhaõ muita della desencaua'gada, & pela Cidade, & muros recebido por esta parte, & pela de S. Bento, & pela banda donde cae a trincheira do General Dom Manoel de Meneses muito danno, & muitas ruinas dos muros, & casas, & acabadas as trincheiras da Palmeira, o receberaõ dali muito maior.

Aos vinte hum se passou o dia batendose com a artelharia do quartel do Carmo ao inimigo, com que se lhe vão fazendo ruinas, & se lhe tem desencaualgado as pessos, que nos fazião danno, & ate a porta da Cidade foy em pedaços, & se desfez hũa plataforma que ali tinhaõ obrado, & assi se trabalhou com hum fosso por deante da nossa artelharia, no qual fosso estão já mosqueiteiros nossos atirandolhes quando aparecem nas estâcias: neste dia se acabaraõ de pôr seis pessos nas trincheiras das Palmeiras.

Aos vinte dous se passou o dia em batarias, & foraõ ellas tacs, que quando chegou a noite ja o inimigo não atiraua mais que com hũa pessa á trincheira das Palmeiras, onde nos mataraõ hum homem, entendendose, que a nossa artelharia lhe matou muita gente. Vaise acabando hũa trincheira, que se faz na casa, em que está alojado o General Dom Fadrique, onde já estão as pessos, com que dahi se ha de bater: o que se faz com intento de lhe arrombarem o dique. Na noite deste dia concertou o inimigo algũas pessos, & em toda ella não cessou de disparar cõtra elle a nossa mosquetaria das trincheiras, a que elles responderaõ com algũas ballas. Todos os fidalgos assentaraõ praça nas cõpanhias, & nellas entraõ, & saem de guarda, trabalhando nas trincheiras como soldados particula-

res; só Lourenço Pires Carnalho não tem ainda assentado praça, & reside de continuo nas trincheiras de noite, & dia.

Pela parte de S. Bento estauão já postos em estado de não apparecerem por ali, nê nos muros, nem nas ruas. Da trincheira do General Dom Manoel de Menezes se lhes faz muito danno na praya, & se lhe meteraõ algũs nauios no fundo, & cõforme as cousas vão, entendese, que (com o fauor diuino) se concluirà este negocio.

COM TODAS AS LICENÇAS NECESSARIAS. POR PEDRO CRAESBEECK
IMPRESSOR DELREY, ANNO 1625.